

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- a) Este caderno de provas contém 20 (vinte) questões objetivas sendo 10 (dez) questões de Língua Portuguesa e 10 (dez) questões de conhecimentos específicos. As questões são de múltipla escolha, contendo 5 (cinco) alternativas e apenas 1 (uma) única resposta correta.
- b) Caso este caderno esteja incompleto ou contenha qualquer defeito, o candidato deverá solicitar ao fiscal de sala que o substitua imediatamente.
- c) As respostas da prova objetiva deverão ser transcritas para a *Folha de Respostas*, que será o único documento válido para a correção. O preenchimento da *Folha de Respostas* será de inteira responsabilidade do candidato, devendo ser feito com caneta esferográfica azul ou preta. **Em nenhuma hipótese haverá substituição da folha por erro do candidato.**
- d) As provas serão realizadas sem consulta a qualquer material, não sendo permitida, durante a sua realização, comunicação entre os candidatos, bem como a utilização de aparelhos eletrônicos (BIP, telefone celular, gravador, pager, etc.), livros, anotações, etc.
- e) O tempo de duração das provas será de **3 (três) horas**, já incluído o tempo destinado à identificação do candidato e ao preenchimento da *Folha de Respostas*.
- f) Durante a realização das provas o candidato não deverá se comunicar com os demais candidatos, nem levantar-se ou ausentar-se da sala sem a autorização do fiscal.
- g) Ao término da prova, o candidato deverá chamar o fiscal de sala para devolver a *Folha de Respostas* e, em seguida, deixar o local de realização das provas.
- h) O candidato que desobedecer a qualquer uma das determinações constantes no edital, no presente caderno ou na *Folha de Respostas* poderá ensejar a anulação das suas provas.

Boa Prova!

CRONOGRAMA PREVISTO (Edital do concurso no endereço www.mpdft.gov.br)		
ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito preliminar	3/7/2012	www.mpdft.gov.br
Interposição de recurso contra o gabarito preliminar	4 e 5/7/2012	* Seção de Estágio - MPDFT
Resultado provisório	17/7/2012	www.mpdft.gov.br
Interposição de recurso contra o resultado provisório	18 e 18/7/2012	* Seção de Estágio - MPDFT
Resultado final	24/7/2012	www.mpdft.gov.br

* Seção de Estágio - SEES/DGP/MPDFT, localizada no Setor de Indústrias Gráficas – SIG, Ed. D'Office Sig, lotes 525 a 575, 1º Pavimento, sala 223. Telefone: (61) 3343-8969

CONHECIMENTOS GERAIS

O serviço que o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) oferece à sociedade deve ser constantemente aperfeiçoado. Com essa premissa, o titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência, Vandir da Silva Ferreira, visitou na última terça-feira, 29/11, a Central de Intérpretes de Libras, localizada na estação do metrô da 114 Sul, para conhecer o funcionamento do local no intuito de subsidiar as ações para o atendimento de deficientes auditivos.

Acompanharam a visita o subsecretário de Cidadania do GDF, César Pessoa Mello, o gerente da Central de Intérpretes de Libras, Alexandre Ferreira de Castro, a defensora pública da União Liana Lidiane Pacheco Dani e os defensores públicos do DF Evenin Ávila e Stéfano Pedroso.

O Promotor de Justiça Vandir Ferreira levantou a hipótese de elaboração de termo de cooperação entre a Defensoria Pública, o MPDFT e a Central de Libras para a disponibilização de intérpretes de sinais nesses órgãos. Ele informou que o Ministério Público, além do treinamento interno para os servidores e da utilização de intérpretes da Central de Libras, também tem como intuito incluir nas licitações relativas à contratação de terceirizados a exigência de conhecimento em Libras.

É comum que pessoas com deficiência procurem o MPDFT em busca de auxílio judicial. Esse atendimento é responsabilidade da Defensoria Pública, para onde o Núcleo Regional de Informações sobre Deficiência (Nurin) do Ministério Público encaminha os cidadãos. O promotor de Justiça Vandir Ferreira sugeriu que nesses casos o Núcleo entre em contato com a unidade da Defensoria Pública localizada na estação do metrô da 114 Sul para agendar o atendimento. O Núcleo poderia fornecer ainda os formulários da Defensoria para que a pessoa saiba previamente quais documentos devem ser levados no dia do atendimento.

<http://www.mpdft.gov.br/portal/index.php/imprensa-menu/noticias/notcias-2011/4338-mpdft-busca-aprimorar-atendimento-aos-deficientes-auditivos>, acesso em 17/6/2012, com adaptações.

QUESTÃO 1.

Com relação ao texto, marque a alternativa **correta**:

- a) O Promotor de Justiça da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência visitou a Central de Intérpretes de Libras para conhecer o funcionamento do local no intuito de subsidiar as ações para o atendimento de deficientes visuais.
- b) Foi formalizado um Termo de Cooperação entre a Defensoria Pública, o MPDFT e a Central de Libras para a disponibilização de intérpretes de sinais nesses órgãos.
- c) O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, visando o bom atendimento ao público, já exige na contratação de terceirizados o conhecimento em Libras.
- d) O atendimento a pessoas com deficiência, que necessitam de auxílio judicial gratuito, é de exclusiva responsabilidade do Núcleo Regional de Informações sobre Deficiência (Nurin) do Ministério Público.
- e) No caso de atendimento às pessoas com deficiência, feito pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios, o promotor de Justiça Vandir Ferreira sugeriu que o Núcleo Regional de Informações sobre Deficiência entre em contato com a unidade da Defensoria Pública, localizada na estação do metrô da 114 Sul, para agendar o atendimento.

QUESTÃO 2.

Marque a alternativa que não contém **erro** de pontuação:

- a) Com essa premissa, o titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência Vandir da Silva Ferreira, visitou na última terça-feira, 29/11, a Central de Intérpretes de Libras, localizada na estação do metrô da 114 Sul, para conhecer o funcionamento do local no intuito de subsidiar, as ações para o atendimento de deficientes auditivos.
- b) Além do titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência, o subsecretário de Cidadania do GDF, César Pessoa Mello, o gerente da Central de Intérpretes de Libras, Alexandre Ferreira de Castro, a defensora pública da União Liana Lidiane Pacheco Dani e os defensores públicos do DF Evenin Ávila e Stéfano Pedroso, participaram da visita.
- c) A Central de Intérpretes de Libras, localizada na estação do metrô da 114 Sul, foi visitada pelo titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência.
- d) É comum, que pessoas com deficiência, procurem o MPDFT em busca de auxílio judicial.
- e) O Núcleo passará a fornecer ainda os formulários da Defensoria, para que a pessoa saiba previamente quais documentos, devem ser levados no dia do atendimento.

QUESTÃO 3.

Marque a alternativa em que não há **erro** no emprego do sinal indicativo de crase:

- a) Ele se referiu a Defensoria Pública e não ao Ministério Público.
- b) O auxílio judicial é solicitado a Defensoria Pública.
- c) Um grupo formado por um Promotor de Justiça, vários Defensores Públicos e representantes do Governo irá à Central de Intérpretes de Libras.
- d) As vezes as pessoas procuram o Ministério Público a fim de obter auxílio judicial.
- e) O Núcleo passará à fornecer ainda os formulários da Defensoria, para que a pessoa saiba previamente quais documentos devem ser levados no dia do atendimento.

QUESTÃO 4.

Marque a alternativa em que o emprego do hífen foi escrito corretamente de acordo com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa:

- a) anti-higiênico, super-homem, extra-humano.
- b) arquí-inimigo, microondas, auto-observação.
- c) circum-hospitalar, pan-mágico, panamericano.
- d) hiperresistente, super-revista, ex-aluno.
- e) semi-intensivo, antiinflamatório, pós-graduação.

QUESTÃO 5.

Leia a seguinte oração e responda ao comando da questão:

“Com essa premissa, o titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa da Pessoa Idosa e da Pessoa com Deficiência, Vandir da Silva Ferreira, visitou na última terça-feira, 29/11, a Central de Intérpretes de Libras, localizada na estação do metrô da 114 Sul, para conhecer o funcionamento do local.” A oração destacada em **negrito** é uma oração:

- a) Coordenada sindética adversativa.
- b) Coordenada sindética explicativa.

- c) Subordinada substantiva subjetiva.
- d) Subordinada adverbial temporal.
- e) Subordinada adverbial final reduzida de infinitivo.

Um grande ato

O direito é plasmado por uma substância psicológica, o querer. Como se trata de um produto artificial, ou seja, feito pelo e para o homem, e nenhum querer reside senão no (vamos chamar assim por enquanto) espírito humano, podemos dizer que a experiência jurídica é toda ela um grande ato de vontade.

Mesmo quando questões relevantes refogem à intencionalidade, como desastres naturais ou acontecimentos fortuitos ou involuntários, suas implicações jurídicas são apreendidas pelos caminhos por vezes misteriosos do teleológico.

Vejam o direito cível. Atos e contratos em geral são pressupostos como válidos se existem maturidade e desprendimento intelectual que os comandem. No primeiro caso, pelo tema da idade e da sanidade mental, sem o que a plenitude da vida civil fica comprometida. No segundo caso, mesmo se a pessoa for maior e capaz, exige-se que aja de maneira desembaçada do erro e da coação, sob pena de nulidade, ou seja, de um querer que pouco vale, talvez nada.

E o direito penal, então? A noção do dolo requer “vontade livre e consciente” (dolo direto) ou, por equiparação, a assunção do risco de se produzir o resultado lesivo (dolo eventual). Nos crimes culposos, até o não querer, que os constitui, parece ser o termo forte da inspiração do agir.

Mas o que é o querer?

Bem, existe algo que o antecede que são o desejo e o saber. Só posso querer algo que tenho ao menos uma vaga idéia, e que me provoca um mínimo de simpatia.

O desejo participa de nossa existência, da nossa relação englobante com o mundo, seja para aperfeiçoá-lo, seja para destruí-lo; dificilmente será de uma valência próxima da neutralidade. Mas não é essa a diferença específica entre o querer e o desejar.

Em ambos, há uma tendência do sujeito para o objeto, uma tendência de posse. No desejo, o sujeito é passivo: o objeto gravita em torno dele, a fim de ser consumido por ele e morrer nele. Não buscamos o desejo; ele é que vem até nós, mesmo na luta para que morra sozinho e se consuma sozinho.

Artigo “Um grande ato”, de autoria do Promotor de Justiça do MPDFT Ivaldo Lemos Júnior, publicado no Jornal de Brasília, do dia 09/04/2012, caderno Opinião, página 2.

QUESTÃO 6.

Julgue os itens seguintes baseado no primeiro parágrafo do texto:

I () a substituição do vocábulo “plasmado” por “constituído” acarreta prejuízo sintático e semântico para o texto.

II () na oração “Como se trata de um produto (...)”, o vocábulo “como” atrai o pronome “se”. Dessa forma, não estaria gramaticalmente correta a construção “Como trata-se de um produto...”.

III () substituir o vocábulo “psicológica” por “psicotrópica” altera o sentido do texto.

A sequência que corresponde **corretamente** à questão é:

- a) V, V, F
- b) F, V, V

- c) F, F, V
- d) F, V, F
- e) V, F, V

QUESTÃO 7.

Assinale a alternativa cujo vocábulo pode substituir o termo “valência”, no penúltimo parágrafo, no contexto do texto. Desconsidere as alterações de gênero.

- a) questão
- b) forma
- c) maneira
- d) valor
- e) quantidade

QUESTÃO 8.

Julgue as reescrituras dos trechos do 3º e 4º parágrafos quanto a sua correção semântica ou gramatical:

I () Em geral, atos e contratos são tidos como válidos caso existam maturidade e desprendimento intelectual os quais comandem.

II () No segundo caso, ainda que a pessoa seja maior e capaz, se exige que aja de maneira desembaçada do erro e da coação.

III () Nos crimes culposos, até o não querer que os constitui parece ser o termo forte da inspiração do agir.

A sequência que corresponde **corretamente** à questão é:

- a) V, V, V
- b) F, V, F
- c) F, F, V
- d) V, F, V
- e) F, F, F

QUESTÃO 9.

Assinale a questão **incorreta** quanto às estruturas linguísticas expostas no 3º parágrafo:

- a) o verbo ser está no plural para concordar com seu complemento verbal “pressupostos como válidos...”.
- b) a expressão “No primeiro caso” refere-se ao termo “maturidade”.
- c) o vocábulo “os” tem “atos e contratos” como referente textual.
- d) a expressão “No segundo caso” refere-se à expressão “desprendimento intelectual”.
- e) o vocábulo “desembaçada” está usado com recurso polissêmico.

QUESTÃO 10.

Não depreende-se das ideias do texto que:

- a) o querer não é algo natural e sim produto do espírito humano.
- b) atos e contratos podem ser considerados nulos caso exista erro ou coação.
- c) todo ato de vontade será necessariamente uma experiência jurídica.
- d) dificilmente o desejo tem um valor neutro.
- e) no dolo direto existe uma relação direta com “vontade livre e consciente”, enquanto que no eventual assume-se o risco de se produzir um resultado lesivo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Contexto Intelectual que influenciou o surgimento da Sociologia

As transformações econômicas, políticas e culturais ocorridas no século XVIII com as Revoluções Industrial e Francesa, trouxeram muitos problemas. A Sociologia surge no século XIX como forma de entender esses problemas e explicá-los.

No entanto, é necessário frisar, de forma muito clara, que a Sociologia é datada historicamente e que o seu surgimento está vinculado à consolidação do capitalismo moderno.

Karl Marx em “A Revolução Industrial” significou algo mais do que a introdução da máquina a vapor. Ele representou o triunfo da indústria capitalista que foi pouco a pouco concentrando as máquinas, as terras e as ferramentas e as mentes sob o seu controle, convertendo grandes massas humanas em simples trabalhadores despossuídos e explorados. Neste momento, instala-se a sociedade capitalista, que dividia a sociedade em Burgueses (donos dos meios de produção), Proletariados (possuidores apenas de sua força de trabalho), Funcionários do Estado e uma classe média composta de vários estratos averso à discussão política.

O quase desaparecimento dos pequenos proprietários rurais, dos artesãos independentes, a imposição de prolongadas horas de trabalho, etc., tiveram um efeito traumático sobre milhões de seres humanos.

Não demorou para que as manifestações de revolta dos trabalhadores se iniciassem. Máquinas foram destruídas, atos de sabotagem e exploração de algumas oficinas, roubos e crimes, evoluindo para a criação de associações livres, formação de sindicatos e mesmo revoluções (por exemplo Revolução Russa).

Este fato é importante para o surgimento da Sociologia, pois colocava a sociedade num plano de análise, ou seja, passava a se constituir em “problema”. O surgimento da Sociologia prende-se em parte aos desenvolvimentos oriundos da Revolução Industrial, pelas novas condições de existência por ela criada. Mas uma outra circunstância concorreria também para a sua formação. Trata-se das modificações que vinham ocorrendo nas formas de pensamento, originada pelo Iluminismo. As transformações econômicas, que se achavam em curso no ocidente europeu desde o século XVI, não poderiam deixar de provocar modificações na forma de conhecer a natureza e a cultura.

Fonte: www.ecodesenvolvimento.org.br

QUESTÃO 11.

Ao relacionar Antropologia, Sociologia e Ciência Política, temos o pensador Jean-Jacques Rousseau como um expoente do iluminismo do século XVIII. Esse autor, com muita propriedade, analisou as origens das desigualdades existentes na sociedade de sua época e, segundo ele, a espécie humana apresentava dois tipos de desigualdade:

- a) Uma, que chamava de espiritual, porque o ser humano sempre se orientou pela necessidade religiosa de adoração ao divino. Outra pela desigualdade promovida pela luta do homem pela sobrevivência.
- b) Uma, que apontava como natural, visto que os seres humanos são dotados de diferenças físicas que muitas vezes são determinantes de sucesso. Outra relacionada à questão psicológica, pois homens naturalmente são diferentes de mulheres, orientando diferenças inatas de comportamento social.
- c) Uma, que chamava de espiritual ou gnosiológica, pois a espiritualidade humana acabava

por moldar a cultura do homem diferente da cultura animal. Outra que ele designou como diferença cultural, pois a cultura é genuinamente humana.

d) A desigualdade provocada por fenômenos naturais que acabava por orientar diferenças culturais das sociedades ainda pré-históricas e a desigualdade promovida pela luta do homem pela sobrevivência, visto que essa luta representou a evolução do ser humano até os dias de hoje.

e) Uma, que chamava natural ou física, porque foi estabelecida pela natureza, e que consiste na diferença das idades, da saúde, das forças corporais e das qualidades da alma. Outra, que se pode chamar de desigualdade moral ou política, pois depende de uma espécie de convenção e foi estabelecida pelo consentimento dos homens.

QUESTÃO 12.

O livro de Pedro e Cáceres (1987) faz uma comparação mais detalhada de como era o trabalho antes e depois da Revolução Industrial. Segundo os autores, na sociedade pré-industrial, o trabalhador tinha sua oficina, os trabalhadores eram proprietários dos meios de produção e não havia uma divisão acentuada de trabalho. Entretanto, o processo de integração e de circulação de mercadorias para muito além das fronteiras nacionais existe há muito tempo e não é suficiente para caracterizar algo novo. Marx e Engels já escreveram sobre isso, na qual mostram o avanço do capitalismo no mundo. Nesse sentido, podemos dizer que esse antigo processo de circulação de mercadorias pode ser chamado hoje de:

- a) Política Neoliberal.
- b) Revolução Industrial..
- c) Revolução Administrativa.
- d) Globalização da Economia.
- e) Legitimação do Capital Internacional.

QUESTÃO 13.

Podemos conceituar a Sociologia como a ciência que estuda as relações sociais e as formas de associação, considerando as interações que ocorrem na vida em sociedade. Esse conceito está relacionado a que tipo de autor, que passou a formular os primeiros conceitos e demonstrou que os fatos sociais têm características próprias.

Qual foi esse autor?

- a) Karl Marx
- b) Max Weber
- c) Émile Durkheim
- d) Augusto Comte
- e) Jean Jacques Rousseau

QUESTÃO 14.

Durkheim, Émile (1858-1917) Sociólogo e filósofo francês considerado o fundador da sociologia científica, procurou elaborar uma ciência do fato social marcada por uma preocupação ética buscando caracterizar o fato social como fenômeno coletivo, valorizando inclusive a interpretação histórica. Assim, exerceu grande influência no desenvolvimento da sociologia no séc.XX. Qual dos autores abaixo foi contemporâneo de Émile Durkheim ?

- a) Sigmund Freud
- b) Max Weber
- c) Jakob Friedrich

- d) Augusto Comte
- e) Jean Jacques Rousseau

QUESTÃO 15.

Quando estudamos a Concepção de Estados, verificamos que temos diferentes conceitos, como os citados abaixo:

As teorias políticas dos séculos XVII e XVIII, a condição dos homens antes de estipular um tipo qualquer de contrato social, na qual os indivíduos viviam isolados uns dos outros, sem organização formal do estado e que pode considerar cada ser humano livre.

Esse (s) conceito(s) está(ão) relacionado(s) a que (quais) tipo de Estado (s)?

- a) Estado Civil
- b) Estado Político
- c) Estado de Origem
- d) Estado de Natureza e Estado de Liberdade
- e) Estado de Liberdade

QUESTÃO 16.

A teoria funcionalista é um controverso ramo da antropologia e das ciências sociais. Uma doutrina que pretende explicar aspectos da sociedade em termo de funções realizadas ou suas consequências para sociedade como um todo. Funcionalismo (do Latin *fungere*, 'desempenhar'). Qual/Quais não é(são) a(s) propriedade(s) do sistema funcionalista:

- a) Adaptação(economia)
- b) Integração (cortes de justiça; polícias; lei)
- c) Manutenção do teste padrão e gerência da tensão (família; instrução; a cultura contribui ao para o compromisso do papel da socialização)
- d) Realização de objetivo (política)
- e) Classificação semelhante dos indivíduos humanos

QUESTÃO 17.

O que pode ser chamado por relativismo cultural?

- a) Como cultura da sociedade, ou seja, aquela cultura que zela pelos interesses de outra pessoa ou instituição.
- b) Um instrumento que molda a sociedade, em relação a cultura; ele existe antes da sociedade, ou seja, ele é não histórico, transcende a sociedade.
- c) Um instrumento capaz de manter a ordem natural da sociedade cultural, colaborando para o bem comum de diferentes classes sociais.
- d) Um instrumento essencial de dominação popular, estando acima dos conflitos de classe, com interesses legítimos de dominação comum.
- e) Pode ser uma ideologia político – social que defende a validade e a riqueza de qualquer sistema cultural e nega qualquer valorização moral e ética dos mesmos.

QUESTÃO 18.

Diversidade social é toda e qualquer transformação que baseia-se em realidades humanas. Na estrutura da sociedade ocorrida em um período de tempo relativamente curto, cada indivíduo é único. Quais outras realidades (fatores) humanas relacionadas com a diversidade social ?

- a) Fatores em que os indivíduos e suas sociedades estão inter-relacionadas e interdependentes.

- b) Fatores políticos, religiosos, familiares e financeiros.
- c) Fatores políticos, financeiros, estruturais e filosóficos.
- d) Fatores estruturais, econômicos, familiares e religiosos.
- e) Fatores familiares, energéticos, filosóficos e pessoais.

QUESTÃO 19.

É uma forma de cultura produzida industrialmente, e tem por objetivo a lucratividade das corporações de mídia que nela investem grande capital em máquinas e infraestrutura fabril. Utiliza tecnologia de ponta, destina-se a um grande público anônimo e impessoal e é distribuída através do mercado e depende de patrocinadores:

- a) Cultura Erudita.
- b) Cultura Popular.
- c) Cultura de Massa.
- d) Cultura Midiática.
- e) Cultura Eletrônica.

QUESTÃO 20.

A temática “Cultura e Socialização Política” muitas vezes acaba por tratar da questão “subdesenvolvimento e cultura”. Nesse sentido muitos teóricos apontam que os países ou as regiões que se encontram numa situação de subordinados economicamente tendem a produzir uma cultura também subordinada.

Com relação ao tema, é **incorreto** afirmar:

- a) No capitalismo, cultura não tem qualquer relação com desenvolvimento ou desenvolvimento econômico.
- b) Nas condições do capitalismo monopolista, havendo uma universalização das leis deste modo de produção, tendencialmente ocorre também uma universalização dos valores culturais e ideológicos.
- c) Um país pode ficar subordinado a outro por razões de comércio, mas isso afeta a ideologia ou a cultura do país subordinado.
- d) Ocorre subordinação cultural se os dois países em questão professarem a mesma religião.
- e) Existe, sim, subordinação cultural quando ocorre a subordinação econômica.